

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE Comunicação Oral

PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II EM CONTEXTO RIBEIRINHO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA TESE

Rutilene Moraes Pinto,
Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER)
Rutilene456@gmail.com
Caapiranga - Amazonas

RESUMO

O presente trabalho apresenta um recorte teórico de uma pesquisa em desenvolvimento, em nível de Doutorado em Ciências da Educação, que investiga as práticas de leitura de alunos do Ensino Fundamental II em escolas ribeirinhas do município de Caapiranga (AM). O objetivo deste estudo é analisar os principais fundamentos teóricos que sustentam a compreensão da leitura como prática social, cultural e pedagógica, considerando as especificidades do contexto amazônico. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, em fase de levantamento bibliográfico, baseada na análise de obras de referência na área da educação e da leitura. Entre os autores que fundamentam o estudo destacam-se Paulo Freire, ao compreender a leitura como prática de mundo, e Marco Antonio Moreira, com a teoria da aprendizagem significativa. A discussão evidencia que o desenvolvimento da leitura está diretamente relacionado às experiências socioculturais dos sujeitos, especialmente em contextos ribeirinhos, onde os saberes locais desempenham papel fundamental no processo educativo. Conclui-se que a construção de práticas pedagógicas eficazes requer a valorização da realidade dos estudantes, bem como a adoção de metodologias que promovam o protagonismo e a participação ativa no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura, Educação Ribeirinha, Ensino



INTRODUÇÃO

O trabalho constituiu-se como um recorte teórico da pesquisa de doutorado em Ciências da Educação, com foco voltado para práticas exitosas em leitura de alunos do Ensino Fundamental II em escolas ribeirinhas do município de Caapiranga, no estado do Amazonas. Este recorte situa-se na fase de levantamento bibliográfico, etapa fundamental para a construção do referencial teórico que sustenta a tese.

Parte-se da compreensão de que a leitura deve ser entendida como uma prática social, cultural e pedagógica, atravessada pelas experiências dos sujeitos e pelos contextos em que estão inseridos. Conforme Paulo Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, evidenciando seu caráter crítico e contextualizado. Nessa perspectiva, a linguagem não se dissocia da realidade vivida, sendo mediadora da construção de sentidos.

A discussão também se ancora na teoria da aprendizagem significativa de Marco Antonio Moreira (2011), que enfatiza a importância dos conhecimentos prévios dos estudantes no processo de aprendizagem. Complementarmente, autores como Lev Vygotsky (1991) contribuem ao destacar a aprendizagem como processo social mediado, enquanto Clifford Geertz (2008) possibilita compreender a cultura como teia de significados, fundamental para a interpretação das práticas de leitura.

No campo dos saberes e das práticas educativas, Maurice Tardif (2014) e Stuart Hall (2006) contribuem para a compreensão da construção dos saberes e das identidades no contexto social. Já Néstor García Canclini (2008) permite refletir sobre os processos de hibridização cultural presentes nas realidades amazônicas.

Dessa forma, o objetivo deste recorte é analisar os fundamentos teóricos que sustentam a compreensão da leitura em contextos ribeirinhos, contribuindo para a consolidação das bases conceituais da tese e para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica e situada sobre o ensino da leitura na Amazônia.

METODOLOGIA

Este estudo constitui um recorte teórico de uma pesquisa de doutorado em Ciências da Educação, situada na etapa inicial de levantamento bibliográfico, entendida como fase

estruturante para a delimitação do objeto e construção do referencial analítico. O percurso metodológico foi organizado em etapas sequenciais: (1) definição do problema de pesquisa e dos descritores temáticos; (2) levantamento de produções acadêmicas em bases científicas e obras de referência na área da educação e leitura; (3) seleção do corpus teórico com base em critérios de relevância, atualidade e aderência ao tema; (4) leitura analítica e fichamento das obras selecionadas; e (5) categorização dos dados teóricos.

A abordagem adotada é qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, uma vez que busca compreender os significados atribuídos à leitura em contextos socioculturais específicos. Conforme Paulo Freire (1989, p. 11), "a leitura do mundo precede a leitura da palavra", evidenciando a necessidade de considerar o contexto dos sujeitos no processo educativo. Nessa direção, a teoria da aprendizagem significativa de Marco Antonio Moreira (2011, p. 23) reforça que "a aprendizagem ocorre quando novas informações se relacionam, de maneira substantiva, com aquilo que o aprendiz já sabe".

Para o tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011, p. 47), entendida como um "conjunto de técnicas de análise das comunicações", que permite organizar e interpretar os materiais teóricos em categorias temáticas. Tal procedimento possibilitou identificar e sistematizar os principais conceitos relacionados às práticas de leitura, cultura e aprendizagem no contexto ribeirinho.

Ressalta-se que esta etapa integra o desenvolvimento da tese, sendo que, posteriormente, a pesquisa avançará para a fase empírica, com investigação em escolas ribeirinhas do município de Caapiranga (AM), buscando articular os fundamentos teóricos às práticas educativas concretas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais deste estudo, oriundos do levantamento bibliográfico, evidenciam que a leitura, quando compreendida apenas como habilidade técnica de decodificação, mostra-se insuficiente para atender às demandas formativas dos estudantes, especialmente em contextos ribeirinhos amazônicos. A literatura analisada aponta para a necessidade de compreendê-la como prática social e cultural, situada historicamente.

Nesse sentido, Paulo Freire (1989) defende que a leitura deve estar vinculada à

realidade dos sujeitos, afirmando que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989, p. 11), o que implica reconhecer que os estudantes já chegam à escola com saberes construídos em suas vivências. Essa perspectiva é reforçada por Lev Vygotsky (1991), ao destacar que o aprendizado ocorre por meio da interação social e da mediação cultural, sendo o contexto elemento constitutivo do desenvolvimento cognitivo.

A análise também evidencia que a aprendizagem da leitura se torna mais significativa quando vinculada aos conhecimentos prévios dos estudantes. Conforme Marco Antonio Moreira (2011), “a aprendizagem significativa ocorre quando novas informações se ancoram em conceitos relevantes já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo” (MOREIRA, 2011, p. 23). Tal compreensão reforça a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com os saberes ribeirinhos.

Sob a perspectiva cultural, Clifford Geertz (2008) contribui ao compreender a cultura como um sistema de significados compartilhados, o que permite interpretar as práticas de leitura como construções simbólicas. De modo complementar, Stuart Hall (2006) destaca que as identidades são construídas socialmente, sendo atravessadas por práticas culturais como a linguagem e a leitura.

Assim, os resultados apontam que práticas de leitura contextualizadas, que valorizem os saberes locais e promovam o protagonismo dos estudantes, tendem a favorecer processos de aprendizagem mais significativos, indicando caminhos para a construção de propostas pedagógicas mais alinhadas à realidade amazônica.

CONCLUSÃO

Ao se constituir como um recorte teórico de uma pesquisa de doutorado em fase de levantamento bibliográfico, cumpre papel fundamental na construção do arcabouço conceitual que sustentará a tese em desenvolvimento. A análise das produções científicas permitiu evidenciar que a leitura, compreendida como prática social, cultural e pedagógica, exige abordagens que considerem as especificidades dos contextos ribeirinhos do interior do Amazonas.

Os resultados iniciais do levantamento bibliográfico indicam que práticas de leitura descontextualizadas tendem a limitar o processo de aprendizagem, enquanto propostas ancoradas nos saberes locais e nas experiências dos estudantes favorecem uma aprendizagem

mais significativa. Assim, esta etapa da pesquisa contribui para a delimitação de categorias analíticas e para o direcionamento das futuras investigações empíricas.

Dessa forma, reafirma-se a relevância do estudo ao oferecer subsídios teóricos não apenas para a construção da tese, mas também para o fortalecimento da formação de professores, especialmente em cursos de licenciatura e formação continuada, possibilitando a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis às realidades amazônicas. Tais contribuições podem refletir diretamente na melhoria do ensino nas escolas ribeirinhas, ao promover metodologias mais contextualizadas, críticas e alinhadas às experiências dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.